

Comissão será responsável pela venda de lotes vazios

10 ABR 1960

Pequenos, médios e grandes empresários poderão atuar nas áreas próximas ao metrô. Uma comissão, a ser criada pelo governador Joaquim Roriz, através de decreto, será responsável pela implementação e venda dos lotes vizinhos à linha do metrô. O decreto será assinado pelo governador, terça-feira, às 11h, no Palácio do Buriti.

A comissão objetiva garantir transferência do processo de licitação e venda dos terrenos. Com a ocupação deles, novos empregos serão criados e a vida econômica da cidade será intensificada. Participarão da comissão membros do governo e de entidades não-governamentais, como o Conselho Regional de Engenharia

e Arquitetura (Crea), Universidade de Brasília (UnB) e Federação das Indústrias de Brasília (Fibra).

Também participarão dos trabalhos da comissão a secretária-adjunta de Obras, Ivelise Longhi; o gerente-geral de Estudos e Projetos do Metrô, José Dias Simões Machado e Otto Toledo Ribas, representante do Metrô.

Segundo informações da Secretaria de Obras, as galerias subterrâneas do Eixão — que vão ligar as estações do metrô às quadras 200, com lojas, praças e outros serviços — deverão ser construídas com a participação da iniciativa privada. O secretário de Obras, José Roberto Arruda, garante que o cronograma das obras

do metrô está sendo rigorosamente seguido. “Já construímos mais de 40 por cento da obra e em setembro iniciaremos os testes com os primeiros carros circulando entre Samambaia e Águas Claras”, disse.

O coordenador-adjunto do metrô, José Gaspar de Souza, explica que as obras das estações e dos prédios que ficarão em suas imediações poderão ser realizadas paralelamente com as do metrô. Com estudos que indicam uma grande movimentação de passageiros em todas as principais estações do metrô, José Gaspar diz não ter dúvidas de que os investimentos nas áreas próximas a elas deverão dar retorno rápido e satisfatório para os empresários.